

ATA DA SEGUNDA SESSÃO EXTRORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ARRUDA DOS VINHOS
REALIZADA EM 18 DE JULHO DE 2025

- - Aos dezoito dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, no Auditório Municipal de Arruda dos Vinhos, pelas vinte e um hora e cinco minutos, reuniu extraordinariamente a Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos. -----

- - Presentes no início da reunião a Presidente da Assembleia Municipal, **Catarina Gertrudes Pulguinhas Gaspar**, o Primeiro Secretário, Jorge Paulo Carvalho Cunha e a Segunda Secretária, Sónia Cristina Ramalho Camilo-----

Presenças: -----

Deputados Municipais -----

- - José Augusto Ferreira Almeida-----

- - Paulo Miguel Santos Moniz-----

- - Firmo Carpinteiro Ferreira -----

- - Emília Maria Vale Rucha -----

- - Maria de Fátima Coelho Rabaçal de Paiva -----

- - Pedro Guilherme Nunes Fernandes -----

- - Micaela Sofia Martins dos Santos-----

- - Carla Maria Lopes Pantaleão do Norte -----

- - Hélia Tavares (em substituição de Bernardo Narciso Anágua)-----

- - Rui Miguel Tomé Moreira -----

- - Raquel Nuncio Fragoso Rodrigues de Carvalho -----

- - Maria do Carmo Machado Francisco -----

- - Maria João Sequeira -----

- - Sandra André Figueiras (em substituição de Bernardo Dinis Narciso)-----

- - Ricardo Jorge Vicente Talixa-----

- - Quirino Manuel Perguiça Dionísio-----

- - Luís Gonçalves Rodrigues -----

- - Pedro Miguel Paulino Mateus – Presidente da Junta de Freguesia de Arranhó -----

- - Ana Janeiro – Em subs. do Presidente da Junta de Freguesia de Arruda dos Vinhos --

- - Catarina Costa – Em subs. do Presidente da Junta de Freguesia de Cardosas -----

Representantes da Câmara Municipal: -----

- - O Presidente - Carlos Manuel Jorge Alves -----

- - O Vice-Presidente - Paulo César da Silva Pinto -----

- - A Vereadora - Sandra Isabel Rebeca Lourenço -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 18 de julho de 2025

- - O Vereador -Armando Marques-----
- - A Vereadora - Carla Teresa Munhoz Pinheiro -----
- - O Vereador - João Pedro Cavaco-----
- - A sessão foi secretariada pela Coordenadora Técnica Ana Isabel Amorim Mendes ---

Faltas: -----

- - Foi apresentada a justificação de falta, pela deputada Sara Vanessa Carvalheira Ferreira Gligó, por se encontrar de férias. -----
- - O Presidente da Junta de Freguesia de São Tiago dos Velhos também não esteve presente. -----

-----**Ordem do Dia**-----

PONTO ÚNICO – O ESTADO DO MUNICÍPIO-----

INTERVENÇÃO DA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

- - Deu as boas vindas a todos os presentes.-----
- - Referiu que esta sessão não tem ponto antes da ordem do dia, nem intervenções do público, e tem como ponto único o “Estado do Município”. -----
- - Referiu que, uma vez que não se realizou a conferência de líderes, por só ter comparecido a bancada do PS, os tempos para as intervenções ficaram iguais aos do ano passado. -----
- - Cumprimentou o Senhor Presidente da Câmara e na sua pessoa todo o executivo, cumprimentou os colegas de mesa, os Deputados Municipais e todo o público presente.

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - “Senhora Presidente da Assembleia Municipal, -----
- - Senhores Deputados Municipais,-----
- - Senhores Vereadores, -----
- - Caros Presidentes de Junta, -----
- - Minhas Senhoras e Meus Senhores, -----
- - É com sentido de responsabilidade, orgulho no trabalho efetuado, e consciente das dificuldades e dos desafios constantes que é liderar os destinos de um Concelho em crescimento que hoje me dirijo a esta Assembleia para partilhar convosco o estado atual do nosso município de Arruda dos Vinhos, fazer um balanço do que foi alcançado, refletir sobre os desafios que enfrentamos, e reafirmar os compromissos que assumimos perante a população. -----
- - Começo por partilhar convosco um ponto de situação sobre um dos pilares fundamentais da dignidade e qualidade de vida no nosso concelho: o saneamento básico.-----
- - Durante muitos anos, o concelho de Arruda dos Vinhos viveu com uma profunda carência neste domínio. Em 2013, a realidade era dura e inegável: apenas 30 a 40 % da

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 18 de julho de 2025

população tinha acesso a uma rede pública de saneamento. Isso significava que largas faixas do território estavam excluídas de um serviço essencial à saúde pública, ao ambiente e ao desenvolvimento sustentável.-----

- - Foi neste contexto que assumimos, como executivo municipal, o compromisso de transformar estruturalmente o sistema de saneamento do concelho. E hoje, passados cerca de 12 anos, podemos afirmar com firmeza que estamos a cumprir essa promessa.

Em 2024, a cobertura da rede de saneamento atinge já os 75 % do território, com uma meta definida de 80 % até ao final de 2025, e 85 % até 2026. Isto representa um avanço de mais de 40 pontos percentuais face a 2013 — um progresso que é, sem dúvida, notável. -----

- - Este crescimento é sustentado por investimentos significativos, tanto municipais como em parceria com entidades como a Águas do Tejo Atlântico. Destaco, em particular, a requalificação profunda da Estação de Tratamento de Águas Residuais, a chamada Fábrica de Água de Arruda dos Vinhos, num investimento superior a cinco milhões de euros, com conclusão prevista até ao final do corrente ano. -----

- - Paralelamente, estão em curso ou já aprovadas obras de expansão de rede nas freguesias de Carvalha, A-do-Mourão, e Arranhó, incluindo as aldeias de Vila Vedra e Tesoureira — comunidades que há décadas aguardam por justiça no acesso a este serviço básico. Estas intervenções representam investimentos entre os 400 mil e um milhão de euros, demonstrando a atenção que estamos a dar a cada recanto do concelho. Mas o nosso trabalho não se esgota na construção de rede. Também temos atuado sobre a eficiência do sistema de abastecimento de água, que em 2016 apresentava perdas na ordem dos 50 %, gerando um défice tarifário de cerca de 300 mil euros anuais. Hoje, estamos comprometidos com a meta de reduzir essas perdas para menos de 25 %, através da modernização de equipamentos e da melhoria da monitorização e da manutenção.-----

- - O que está em causa aqui não é apenas uma infraestrutura. É a afirmação de um modelo de desenvolvimento coeso e sustentável, onde todos os cidadãos, independentemente da freguesia onde vivem, possam usufruir de condições dignas e de serviços públicos de qualidade. -----

- - A evolução que aqui apresento é, pois, resultado de vontade política, planeamento estratégico e respeito pelos recursos públicos. Representa também a confiança da população que, com o seu apoio, torna possível dar continuidade a esta mudança.-----

- - Que fique claro: não estamos apenas a alargar redes de saneamento — estamos a alargar horizontes de justiça social, saúde e dignidade. -----

- - Caras e Caros deputados municipais-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 18 de julho de 2025

- - Partilho também convosco uma breve mas significativa retrospectiva dos investimentos estruturantes que o nosso município realizou ao longo dos últimos 12 anos na área da rede viária. -----
- - Este é, sem dúvida, um dos pilares fundamentais do desenvolvimento territorial, da coesão social e da competitividade económica de Arruda dos Vinhos. -----
- - Permitam-me começar pelo que é, seguramente, a maior e mais emblemática obra viária deste período: a Variante à EN 248. -----
- - Após décadas de espera, de promessas adiadas e de um anseio legítimo das populações, a Variante foi finalmente uma realidade. Iniciada em 2022, com um investimento global superior a 6 milhões de euros, cofinanciada através do Plano de Recuperação e Resiliência, esta infraestrutura representa uma mudança profunda na qualidade de vida urbana. -----
- - Com uma extensão de 2,3 quilómetros, quatro rotundas e uma ponte de 300 metros sobre o Rio Grande da Pipa, a nova via permitiu retirar o tráfego pesado do centro da vila, aumentar a segurança rodoviária, reduzir a poluição sonora e ambiental, e melhorar significativamente a mobilidade local e regional — com uma ligação mais direta à A10 e à Linha do Norte.-----
- - Este investimento não se esgota na estrada. Ele continua com intervenções complementares, já iniciadas e outras em curso: -----
- - Lançámos recentemente a 2.ª fase de requalificação viária, com a criação de uma nova rotunda estratégica entre a EN 248, a EN 115-4 e a Variante da Estrada da Costa. -
- - Paralelamente, decorre a criação de uma bolsa de estacionamento com 80 lugares, junto ao pavilhão multiusos, contribuindo para uma vila mais funcional, ordenada e acessível. -----
- - Recordo também que, inaugurámos a duas pontes pedonais, uma sobre a Ribeira da Zibreira, e outra sobre o Rio Grande da Pipa, obra modestas em dimensão, mas de grande impacto para a mobilidade suave. -----
- - Em números globais, entre 2013 e 2025, o município de Arruda dos Vinhos terá canalizado mais de 7 milhões de euros para a rede viária. -----
- - E posso garantir-vos que o Plano de Intervenções nas Vias Públicas definido para este ano será concluído na sua totalidade. -----
- - Este investimento representa mais do que betão e alcatrão. Representa planeamento estratégico, visão a longo prazo, resposta a reivindicações históricas, e sobretudo, respeito pelas populações que representamos. -----
- - Temos ainda caminho a fazer. Há estradas a requalificar, acessos a melhorar e soluções de mobilidade que precisam de evoluir. Mas os passos dados nestes últimos anos dão-nos confiança no caminho trilhado.-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 18 de julho de 2025

- - Continuaremos, com seriedade e ambição, a trabalhar por um concelho mais seguro, mais moderno e mais coeso. -----
- - Apresentei-vos desde já estes dois exemplos de forma a demonstrar-vos que nada se faz sem planeamento estratégico e visão a médio/longo prazo. -----
- - Minhas Senhoras e meus Senhores -----
- - Neste último ano, concretizámos um dos projetos mais esperados e simbólicos para a nossa vila: a abertura do Mercadinho d'Arruda.-----
- - Depois de um percurso marcado por dificuldades — desde a paragem das obras à necessidade de novo concurso público — conseguimos, com determinação e sentido de responsabilidade, dar nova vida ao antigo mercado municipal. Um espaço que estava adormecido, devolvemos agora à população como um lugar de comércio, de encontro e de identidade. -----
- - O Mercadinho reabriu com espaços comerciais, que vão desde a peixaria à frutaria, da loja bio à florista, e integra espaços de refeições que contamos estejam a funcionar até ao final do ano, uma obra pensada para receber famílias, visitantes e convívio entre vizinhos. Criámos também uma enoteca municipal, que celebra os vinhos da nossa terra e valoriza o trabalho dos nossos produtores. -----
- - Este não é apenas um investimento em infraestrutura. É um investimento na economia local, na coesão social e no orgulho arrudense. Criámos novas oportunidades para pequenos negócios, valorizámos produtos da terra e demos um passo importante para tornar o centro da vila mais dinâmico e vivo.-----
- - O Mercadinho é hoje símbolo da nossa capacidade de superar obstáculos e de fazer obra com visão e persistência. Agradeço a todos os trabalhadores, comerciantes e técnicos envolvidos — e, sobretudo, à população, que acreditou e esperou.-----
- - O futuro de Arruda constrói-se assim: com espaços que nos juntam, projetos com alma e políticas que servem as pessoas. -----
- - E é nesse sentido, de projetos com alma e que sirvam as pessoas que já adjudicamos as obras da secção descentralizada dos Bombeiros Voluntários que servirá as freguesias de Arranhó e S. T. Velhos, simplesmente esperamos o visto do tribunal de contas, mas também já adjudicamos as obras de drenagem de águas e criação de passeios pedonais entre a rotunda dos três portões e a rotunda quatro da variante à vila de Arruda na estrada nacional 115-4. -----
- - Obras planeadas e pensadas para servir a população, e muito especialmente a segurança das pessoas. -----
- - Está, também já em funcionamento a carrinha da cultura, um projeto que demorou mais do que esperávamos devido a situações alheias à nossa responsabilidade e vontade, mas que finalmente está ao serviço da população. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 18 de julho de 2025

- - Na área da educação, criamos condições para que nenhuma criança fique sem salas de aulas, desde o pré-escolar até ao fim do primeiro ciclo, todas as crianças do nosso concelho têm assegurada as condições para poderem frequentar os nossos centros escolares. -----
- - E apostamos muito nos nossos jovens, implementamos vários projetos vocacionados para os jovens, que vão desde a ocupação dos tempos livres nas férias de verão, em contexto de trabalho, um projeto que está a ser um êxito, pois mais vagas existissem mais jovens estariam integrados neste projeto. -----
- - Mas também olhamos para outras faixas etárias e já lançamos o projeto dos estágios profissionais, cujas inscrições já estão abertas e a decorrer bastante bem. -----
- - A outro nível, também lançamos o arrendamento jovem, cuja primeira fase de candidaturas já terminou, estando neste momento em cima da mesa a abertura de uma segunda fase.-----
- - Olhamos para os jovens como uma aposta segura de Futuro, pois serão eles que assegurarão o desenvolvimento do nosso Concelho e é eles que queremos fixar no nosso território.-----
- - Caras e Caros deputados municipais-----
- - Lamento, mas vou ter de vos maçar com alguns números, e não são meus, nem do município, são da CCDR-Centro.-----
- - Arruda dos Vinhos é o concelho do Oeste onde a percentagem de famílias com filhos é a mais elevada. -----
- - Temos o índice de envelhecimento mais baixo do Oeste, e somos o concelho com a proporção mais alta de população jovem. -----
- - Temos a taxa de mortalidade mais baixa do oeste e somos o Concelho com mais médicos por mil habitantes da região, com 3,1 médicos por mil habitantes. Na realidade temos equipas de saúde familiar para toda a população do Concelho. E ao contrário do que diziam os arautos da desgraça, onde nenhum centro ou extensão de saúde foi encerrada, bem pelo contrário, tem havido investimento municipal na melhoria dos espaços de saúde do Concelho. -----
- - Também somos o concelho do Oeste que regista a taxa de criminalidade mais baixa e o segundo município com a taxa mais baixa de concessão de títulos de residência a estrangeiros, mas onde a população continua a crescer.-----
- - Temos a segunda taxa de desemprego e desemprego jovem mais baixa na região. ----
- - Poderia continuar a trazer-vos números e dados estatísticos, e volto a referir que são números que todos podem consultar na base de dados da CCDR-Centro, mas por hoje ficamos por estes. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 18 de julho de 2025

- - Não vos quero com isto dizer que está tudo bem, como é evidente há sempre muitas situações a melhorar, desde o corte de ervas, à limpeza urbana, recolha de monos, manutenção dos espaços verdes, são alguns exemplos de áreas em que apesar do nosso esforço para uma melhoria consistente, ainda há trabalho a realizar. Estamos conscientes disso e a trabalhar afincadamente para melhorar esses serviços que tanta importância tem.-----

- - Realço conseguimos tudo isto e muito mais que não vos falei conseguindo reduzir a dívida municipal, e apesar da muita discussão que existe sempre sobre a mesma, registou uma evolução positiva de 2023 para 2024 na ordem dos 947 mil euros, a dívida de médio e longo prazo reduziu cerca de 330 mil e 500 euros, enquanto a de curto prazo reduziu 616 mil 650 euros. Como é evidente estes números revelam que a capacidade de endividamento do município é superior ao que era há um ano, o que mais uma vez demonstra a capacidade e robustez financeira que existe na nossa autarquia, não quero com isto dizer que vivemos num completo desafogo, mas sim que temos as contas certas.-----

- - Um outro fator essencial para mim, é a capacidade de pagarmos a tempo e horas aos nossos fornecedores e neste capítulo agrada-me e deve agradar muito a todos o facto de termos o melhor rácio neste capítulo desde 2010, estamos com um prazo médio de pagamentos na casa dos 21 dias.-----

- - Realço do mesmo modo o elevado rigor e controlo orçamental, com uma execução na casa dos 95%. Com a execução das GOP na casa dos 89%.-----

- - Considero, olhando para tudo o que vos acabei de descrever que estamos preparados para enfrentar o futuro, apesar do mesmo ser muito incerto, especialmente devido à conjuntura internacional. Mas estamos preparados para enfrentar os desafios que se colocam especialmente ao nível do PT2030, entre outros.-----

- - Minhas Senhoras e Meus Senhores,-----

- - Arruda dos Vinhos é um concelho com história, mas também com futuro. Cabe-nos a todos continuar a construí-lo com seriedade, com ambição e com sentido de missão.-----

- - Estou aqui como sempre estive, para servir o meu Concelho e as suas gentes, contando sempre com as pessoas que são o nosso maior bem.”-----

INTERVENÇÃO DA DEPUTADA INDEPENDENTE - MARIA JOÃO SEQUEIRA--

- - “Senhora Presidente da Assembleia Municipal,-----

- - Senhor Presidente da Câmara,-----

- - Senhores Vereadores,-----

- - Caros Colegas Deputados Municipais,-----

- - Caros Arrudenses-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 18 de julho de 2025

- - Estamos a encerrar um ciclo autárquico e a preparar-nos para um novo momento de decisão democrática que acontecerá dentro de poucos meses. -----
- - Embora nem sempre tenhamos a mesma visão, é da responsabilidade de todos contribuir com uma visão diferente, mas sempre com espírito construtivo e respeito pelas funções democráticas que cada um aqui exerce. -----
- - É inegável que, nestes últimos anos, se enfrentaram desafios que não estavam acautelados. Houve circunstâncias externas exigentes e momentos que testaram a capacidade de resposta da autarquia e das nossas comunidades. Nesses momentos, foi importante procurar consensos e garantir que os serviços essenciais continuassem a funcionar com qualidade. -----
- - Ainda assim, entendo que há áreas onde o município pode e deve fazer mais e melhor. Nomeadamente: -----
- - A necessidade de reforçar a atratividade económica, criando condições para fixar empresas e emprego qualificado, dando assim novas perspectivas aos jovens e às famílias que querem aqui construir o seu futuro. -----
- - O investimento na habitação acessível, que tem de passar de intenções e projetos a soluções concretas, visíveis no terreno. -----
- - A atenção às freguesias e zonas mais periféricas, para que ninguém se sinta esquecido ou em desvantagem no acesso a serviços, infraestruturas e oportunidades. ----
- - Enquanto independente, nunca vi o meu papel como meramente crítico, mas sim como uma voz vigilante e, sempre que possível, colaborante. -----
- - A democracia autárquica tem esta virtude: permite que, de forma regular, a população avalie o trabalho realizado e decida qual o rumo que quer seguir. Cabe-nos a todos respeitar esse julgamento com humildade e sentido de compromisso. -----
- - Por isso, nesta penúltima sessão antes das eleições, deixo uma palavra de reconhecimento pelo esforço coletivo – dos autarcas, dos técnicos municipais, das juntas de freguesia, das associações e de todos os arrudenses que se envolvem na vida comunitária. É esse esforço que faz crescer Arruda dos Vinhos. -----
- - Termino reafirmando que, ao longo deste mandato, procurei sempre desempenhar as minhas funções com seriedade, respeito institucional e dedicação ao concelho que tanto nos orgulha. Espero que, no próximo ciclo autárquico, se continue a trabalhar em prol de uma Arruda dos Vinhos mais próspera, mais justa e com mais oportunidades para todos.” -----

INTERVENÇÃO DA DEPUTADA RAQUEL CARVALHO -----

- - Ordenamento e Território -----

- - PDM -Estado atual da revisão do PDM. -----

- - Está previsto a ampliação das áreas de Zona Industrial atuais e qual a respetiva localização das mesmas? Pois temos o exemplo da ZI das Corredouras, que foi implementado em terrenos iminentemente agrícolas, sendo estes valorizados e incluindo várzeas agrícolas. -----

- - Nas freguesias de Arranho e Santiago os Velhos, em que os solos agrícolas são pobres, é um exemplo claro, em que a viabilidade de criar zonas industriais com futuras ligações viárias, seria uma solução fácil e viável, contribuindo para o desenvolvimento de polos industriais já existentes e outros a implementar e valorizando o nosso concelho. Temos de garantir que soluções já propostas pelo anterior executivo, como a ETVO, não sejam no futuro situações de constrangimento, para a nossa população.-----

- - Deve se garantir que as áreas agrícolas produtivas são conservadas e não incluídas na reconversão mencionada, de forma a não sacrificar as áreas de elevada aptidão para a produção de bens alimentares, dos quais somos deficitários em Portugal há muito tempo. -----

- - Caminhos Rurais -----

- - Detemos no concelho, uma matriz urbana e uma matriz agrícola, em que muitos dos caminhos são ladeados de muro de pedra posta, que não são manifestamente conservados aqui no nosso concelho, ao contrário de muitos outros do Oeste e por todo o País, em que se conservam, preservam, considerando-se mesmo um património da Terra. -----

- - Nos caminhos rurais a técnica de condução e recebimento das águas pluviais são essenciais, através de valetas laterais e aquedutos, de maneira a evitar arrastamentos e redução de custos nas manutenções anuais em tout venant e resíduos. Temos bons exemplos no concelho, A do Mourão e caminho do Tin Tin Arruda, mas muitos são os que, nem valetas têm, p.e. Antas, Qta Crispina entre muitos. O caso mais gritante é o caminho de acesso á ETAR Arruda, em que a bordadura desse caminho era um muro de pedra posta e com argamassa tradicional, com mais de 100 anos, e que o circundava ao longo de parte da sua extensão, servindo de garante e de sustentação das águas a montante, desde o alto da forca. Foi devido a este muro, que a várzea de vinha existente foi mantida e permitiu conservar os bons solos, mesmo durante as cheias de 1967. Têm sido os vários executivos camarários, que não têm respeitado esta infra-estrutura, todos com o objectivo do alargamento errado deste caminho, sem uma base técnica de engenharia e consequentemente tem o demolido até à cota 0. Nos últimos anos têm sido colocados resíduos sobre a base deste muro à cota do caminho, atingindo cerca de 1 metro de largura, sem a implementação de valetas laterais nem respeitando os aquedutos que existiram ao longo do mesmo. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 18 de julho de 2025

- - Na verdade, torna-se essencial a formação das equipas e principalmente da chefia com conhecimento, para que as técnicas sejam implementadas. Não é admissível que em pleno ano de 2025, continuemos a ter a perda de solos aráveis, por meio de erosão, para as linhas de água e que desaguem na vala do Carregado. -----
- - Rotundas /Vias de comunicação-----
- - As entradas das vias rodoviárias, na sede do nosso concelho, deverão ser uma imagem da nossa história do passado ou do presente, como se verifica em todas as outras terras, mas em Arruda não é assim, não é da sua competência, mas sim da IP. Na nossa opinião é essencial a mudança, com muito ou pouco valor existem soluções para o efeito, temos exemplos de outros municípios com várias imagens típicas culturais da sua terra ligadas ao mundo rural. Em Arruda, se as rotundas são da responsabilidade da IP ou d'outra entidade, é um pormenor que terão de resolver, pois assim é que não damos uma boa imagem do nosso município. -----
- - Na nova rotunda dos 4 caminhos é premente colocar bandas cromáticas ou controladores de velocidade no sentido do cemitério para baixo, pois o excesso de velocidade de circulação dos veículos e a falta de visibilidade de quem circula do lado das Cardosas, tenderá a aumentar os acidentes de viação. Pois para além disso, confunde-se a zona de circulação de veículos agrícolas com os restantes e replicava esta prática por vários caminhos municipais, de forma a garantir a segurança rodoviária. -----
- - Saneamento Básico-----
- - É premente terminar o saneamento básico na sede de concelho, pois em pleno ano de 2025, ainda existiram locais, onde os esgotos urbanos ainda são lançados diretamente para a linha de água do Rio Grande da Pipa. -----
- - Agricultura e Ambiente-----
- - ETAR Arruda -----
- - Devido à conceção escolhida para a ETAR, ir-se-á produzir água de qualidade para a agricultura e lavagens, contudo as lamas não têm qualidade para beneficiar solos agrícolas, o que foi um erro enorme. Pois os solos de Arruda são carenciados em matéria orgânica e desta forma, poderiam beneficiar com a incorporação destas lamas. No caso presente, as lamas produzidas terão de ir para aterro, com custos para o município e contrariando the best available technologies, fomentadas pela UE, com diretivas comunitárias, para a redução dos montantes a depositar em aterro. -----
- - Ante projeto da requalificação das cascatas e zona envolvente-----
- - Consideramos um projeto ambicioso e de difícil manutenção, dado que depende de vários fatores a montante a funcionar bem: -----
- ETAR com águas bem tratadas e sem excesso de nitratos, -----
- Ligação e saneamento básico das habitações e zona industrial junto às linhas de água,

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 18 de julho de 2025

- Caudal de agua mínimo durante a Primavera e Verão -----
- - Caso contrario propomos apenas uma requalificação isolada daquele espaço, na 1ª fase e manutenção do parque das Rotas. Para que não tenhamos demasiadas frentes e sem orçamento para as manter. -----
- - Arruda Lab e Qta da Murzinheira -----
- O concurso de adjudicação dos lotes de terreno para fins agrícolas na Qta da Murzinheira foram adjudicados e para que fins agrícolas? -----
- O protocolo anual de consultadoria agrícola celebrado entre a CMAV e a empresa Food4Sustainability tem gerado resultados? Poderá quantifica-los a fim de se avaliar o investimento feito?-----
- O saldo económico entre os 2 protocolos é positivo para a CMAV?-----
- Que utilização tem sido dado ao espaço Arruda Lab e adesão por parte das empresas start up's ?-----
- O protocolo com as universidades e promoção de cursos de enologia será uma realidade no próximo ano letivo? Ou poderemos ter riscos de devolução de verbas de apoio, dado o objeto inicial de utilização daquele espaço não se concretizar?-----
- - Abandono das Terras Agrícolas -----
- - Em tempos realizou-se um estudo sobre a projeção futura do concelho relativamente aos incêndios rurais face às alterações climáticas e abandono de terras agrícolas. Os solos de baixa aptidão agrícola, zona da Mata, Adoseiros, Louriceira poderão criar-se aptidão cinegética a nível de caça grossa, como a espécie do corço, com elevado potencial económico de retorno e atracção de estrangeiros para esse fim. Fazendo um emparcelamento para aumentar a dimensão da propriedade de 200-300 há gestão integrada da mesma. -----
- - Os parques fotovoltaicos são uma realidade para as zonas não produtivas, mas apenas nestas, para que não sermos alvo de pressão como noutras áreas. -----
- - Combater a existência de matos nas terras abandonadas, poderemos promover a plantação de árvores autóctones, como os pinheiros mansos, carvalhos e sobreiros, pois com estas plantações poderemos tentar viabilizar o emparcelamento, para aumentar o tamanho das parcelas, de modo a atingir-se uma área de 100 Ha. -----
- - No subcoberto devemos plantar prados permanentes e arranjar um sistema de gestão envolvendo vários coproprietários. -----
- - Cultura -----
- - Agenda Cultural e divulgação -----
- - Divulgação em outdoor dos eventos culturais, complementando as redes sociais, de forma a aumentar a atracção dos visitantes e a visibilidade. -----
- - Programas Culturais-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 18 de julho de 2025

- - Programas escolares com obrigatoriedade de dar a conhecer o nosso património histórico e cultural, pois numa geração multicultural com a elevada taxa de imigração presentemente no concelho, é premente que não se perca a nossa identidade e a nossa historia. -----

- - Trilhos e Percursos Pedestres -----

- - Desenvolvimento e divulgação, para que possamos atrair novas áreas de interesse. --

INTERVENÇÃO DA BANCADA DO PSD - DEPUTADA FÁTIMA RABAÇAL-----

- - “Senhora Presidente da Assembleia Municipal; -----

- - Senhor Presidente da Câmara Municipal; -----

- - Senhores Vereadores; -----

- - Senhores Deputados; -----

- - Senhores colaboradores do Município, que tanto nos auxiliam no adequado funcionamento das nossas Assembleias; -----

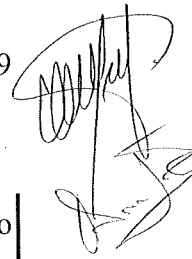
- - Caros arrudenses, que decidiram deslocar-se aqui, certos de que é aqui que se discute o futuro da nossa terra. -----

- - Decidiu a Mesa da Assembleia Municipal instituir este debate para discutir o estado do Município. Debater o estado do Município requer de nós a capacidade de olhar para o presente, mas ao mesmo tempo olhar para o futuro, particularmente num momento crucial como o ano que vivemos, em que tivemos eleições legislativas e em que teremos eleições autárquicas, num tempo em que os desafios à nossa frente são muitos, mas em que as oportunidades de transformação estão também ao virar da esquina, queiramos nós agarrá-las. -----

- - Salgueiro Maia, herói reconhecido da Revolução dos Cravos, naquela madrugada que antecedeu o dia radiante da história da democracia portuguesa, utilizou a expressão que certamente resumirá a minha intervenção: “Como todos sabem, há diversas modalidades de Estado. Os estados sociais, os corporativos e o estado a que chegámos!”. -----

- - É do estado a que chegámos, e para que estado queremos caminhar, que vos quero falar, portanto, torna-se inevitável falar-vos dos resultados das eleições legislativas de 2025 em Arruda dos Vinhos, tocar na ferida, e para ela procurar a cura. -----

- - Todos sabemos que não é expectável que os resultados se repercutam, pelo menos não nas dimensões em que ocorreram, mas é certo que as eleições legislativas revelaram um eleitorado descontente e exigente. Na nossa terra, não foi em nenhuma outra, assistimos a uma hecatombe do Partido Socialista, que localmente nos governa, e uma subida notável de opções políticas alternativas, o que é fruto natural do descontentamento que a população vive, não só com a política nacional, mas também com a política local, particularmente com a sensação de que muitos dos problemas do



nosso dia-a-dia, aos quais nos fomos habituando, continuam por resolver. Este resultado deve ser interpretado como um aviso claro: a população quer mudança, quer soluções reais e quer ser ouvida. -----

- - Senhora Presidente, -----

- - Senhores Deputados, -----

- - Não é a primeira vez que sou autarca, exerci funções na Assembleia de Freguesia de Arranhó, e quer na Assembleia de Freguesia, como na Assembleia Municipal, habituei-me a ver esta função como uma missão de serviço aos cidadãos, mas como podemos nós discutir o estado da nossa terra sem que os cidadãos estejam próximos dos centros de decisão? Relembro que as Assembleias Municipais continuam a não ser transmitidas, e por isso, onde está a transparência e a proximidade que deve caracterizar o trabalho dos autarcas? Temos a obrigação de escancarar as portas da democracia à população, aquela população que votou em nós, porque ninguém se sente parte de um projeto se estiver permanentemente afastado dele. -----

- - A democracia local não se pode resumir ao voto de quatro em quatro anos! -----

- - Mas o que dizer do estado do Município? Arruda dos Vinhos não é o pior local do mundo para se viver, não nos ouvirão dizer isso, não o era no passado e não o é no presente, mas creio que temos de reconhecer que nem tudo está bem, aliás, muita coisa não está bem. Continuamos a ter bloqueios ao nosso desenvolvimento! -----

- - A habitação é escassa, cara e mal planeada. Os jovens, que aqui querem constituir família, têm dificuldade em permanecer. O infraestruturado no nosso território está degradado ou é inexistente. O transporte é irregular, pouco eficiente e altamente penalizador para quem trabalha fora, apesar das melhorias que reconhecemos e da “TAP” da rodovia que se quer construir a Oeste, e cujo impacto atual na nossa mobilidade é nulo. -----

- - A saúde gerou questões há bem pouco tempo, com uma clara falta de comunicação entre as autoridades de saúde e o município, e entre este último e a população. Enquanto isso, a população espera por respostas, por cuidados próximos e acessíveis. A escola também sente pressão: turmas sobrelotadas, falta de pessoal auxiliar e infraestruturas que precisam de renovação urgente.-----

- - E o que dizer da nossa identidade? Vivemos numa região que é, por natureza, vocacionada para o vinho, mas o nosso setor vitivinícola continua subvalorizado. Faltam campanhas de promoção, apoio à internacionalização, qualificação da oferta turística. O nosso vinho é bom, o nosso património é riquíssimo, mas falta visão para unir estes recursos num produto económico com impacto. -----

- - Parece-me, na minha modesta opinião, que estes problemas resultam num outro que é gritante: a falta de coesão territorial. É certo que as pessoas conhecem o “vale

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 18 de julho de 2025

encantado”, mas e para lá do vale? Temos de investir em estratégias que liguem as pessoas, que promovam atividades inter-freguesias, circuitos culturais e desportivos que passem por todo o concelho. Que promovam o orgulho comum de ser arrudense, independentemente da localidade onde se vive. -----

- - Senhora Presidente, -----

- - Senhores Deputados, -----

- - Construir um território coeso e dinâmico não se pode esgotar numa mera manutenção do poder, mas antes num verdadeiro espírito de cidadania, que queira mudar a nossa terra. Arruda dos Vinhos tem de ser uma terra onde seja bom viver, estudar, trabalhar e envelhecer. Um concelho onde as freguesias sejam tratadas com equidade. Onde haja participação cívica, onde os recursos naturais, culturais e humanos sejam aproveitados de forma integrada. -----

- - Queremos uma terra onde o vinho não seja apenas um nome, mas um motor económico e cultural. Onde as crianças tenham acesso à educação de qualidade, os idosos a cuidados de saúde próximos e dignos, e os jovens a oportunidades para ficar ou regressar. -----

- - O estado do Município não se pode resumir a obras avulsas, a festas e a avanços de circunstância. Que construa uma Arruda dos Vinhos onde faz sentido viver e estar, e que se faça tudo isto com competência e sentido de missão! -----

- - Viva Arruda dos Vinhos!” -----

INTERVENÇÃO DA BANCADA DO PS - DEPUTADO RUI MOREIRA -----

- - “Exma. Sra. Presidente da Assembleia da Municipal e membros da Mesa -----

- - Exmo. Sr. Presidente da Camara Municipal e demais vereadores -----

- - Exmos. Deputados Municipais -----

- - Comunicação Social, Funcionários da Autarquia, Publico Presente -----

- - Encontramo-nos hoje numa Assembleia Municipal Extraordinária para debater o Estado do Município de Arruda dos Vinhos, a meio do ano de 2025 e a breves meses das eleições autárquicas. Em primeiro lugar, saudar a realização desta assembleia, sempre útil para fazer um ponto de situação, trocar pontos de vista, apontar lacunas, elogiar concretizações e definir objetivos futuros para o Concelho. Este aqui é o espaço indicado para o fazer, para os partidos o fazerem, pois, sendo uma Assembleia Extraordinária apenas os representantes eleitos o podem fazer, não sendo permitida a participação da população, à qual não está vedada nas outras todas Assembleias Municipais Ordinárias durante o mandato. -----

- - Ou seja, a Assembleia Municipal, onde estão representados os partidos sufragados nas eleições, deputados eleitos pelo povo e para servir o povo e onde o povo pode e deve expressar a sua opinião, deve ser o centro da participação política e cívica do



Concelho. No entanto, vivemos tempos novos, onde as diferenças políticas que outrora ficavam em segundo plano em prol do objetivo do desenvolvimento local ou nacional, são um cavalo de batalha para um acicatar da linguagem agressiva, da crispação, do conflito permanente, dos egos inflamados, da falta de lisura e da desinformação contínua, exponenciados pelos instrumentos proporcionados pelas redes sociais, onde perfis falsos, páginas de apoio ou personagens criadas para um determinado fim, preferem o caos à organização, a opiniões pirómanas em vez de críticas construtivas, ao quanto pior melhor! -----

- - Lamento profundamente, que neste mandato que está a terminar, que quem não está representado nesta Assembleia, não tenha usado o espaço (ou usado mesmo muito pouco) para colocar as suas questões, queixas e opiniões nas várias oportunidades que existiram, não vindo às Assembleias confrontar o Executivo Municipal e os Partidos representados, ou vindo e tendo permanecido calado, preferindo o conforto das suas casas e fazendo a sua, se podemos chamar assim, participação cívica pelas redes sociais. Estando perto do final do mandato outros valores se levantam, mas os democratas que sempre cá estiveram e que com certeza que irão continuar vão continuar a contribuir para o progresso do Concelho, na maneira que melhor conseguem. E sobre progresso em Arruda dos Vinhos há muito a falar, sendo que alguns e algumas dizem que não existe e o Partido Socialista vai aqui e hoje demonstrar o contrário. -----

- - Um ciclo de governação autárquica encerra-se em 2025, um ciclo iniciado em 2013 com um protagonista e uma equipa que foi sempre sendo renovada ao longo dos anos, com quem quis estar, comprometidos a contribuir para uma visão de desenvolvimento do concelho, rasgando com um ciclo de governação que terminou com um pedido de assistência financeira ao Município. E se o protagonista era alguém de elevado valor, o projeto ainda o é mais, pois com a sua saída e de outros que sempre se identificaram com o projeto, ele continuou sem qualquer arrepio de caminho nem fraqueza na execução do que estava planeado. O melhor elogio a um projeto político que se pode fazer é chegar a este momento e dizer, sem qualquer receio, só se sente a falta de quem está pois quem cá ficou manteve-se coerente com as ideias e propostas que foram assumidas desde 2013, não renegando o que foi feito e cumprindo o que foi proposto. --

- - Em eleições, o Povo é soberano e o veredicto democrático que ele toma está sempre correto, mesmo quando não nos agrada. O Partido Socialista está absolutamente convicto que irá ver reconhecido o seu trabalho e as suas propostas para o futuro no próximo 12 de Outubro de 2025. Sabemos que os próximos órgãos autárquicos não receberam um Município como aquele que foi entregue em 2013, com um plano de assistência financeira, endividado, e um orçamento miserabilista com um garrote ao apoio às juntas de freguesia e demais coletividades e associações no concelho. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 18 de julho de 2025

- - Em 2013, o orçamento anual municipal era de cerca de 13 M€ e a sua dívida era de 8 M€. Em 2025, o orçamento anual municipal é de cerca de 20M€ e a dívida é de 3,6M€ das menores de sempre. Parecem distantes os tempos em que as execuções orçamentais rondavam os 60% e agora são todas acima de 90%. Tudo isto conseguido com um desagrevamento fiscal constante. Não tão distante assim foi o momento em que a oposição afirmava que este Executivo era pouco ambicioso e de repente íamos levar o Município à falência com um empréstimo de 2,6M€, que ao contrário de outros tempos, vinha associado a um conjunto de investimentos definidos e não seria para gastar *à la carte*. E o que dizer do prazo de pagamento actual do município? Menos de 30 dias...longe vão os tempos de esperar centenas de dias para a Câmara honrar os seus compromissos. E também devemos referir os seus compromissos com as Juntas de Freguesia e as coletividades e associações, que após um período difícil, viram os cortes a terminar e os apoios merecidamente a crescer para levarem a cabo as suas responsabilidades e tarefas e trabalho, essenciais para uma qualidade de vida elevada como temos no concelho. -----

- - Uma tarefa hercúlea de levantar este município às portas de Lisboa, com uma rede de saneamento e de fornecimento de água presa ao século XX entre outras carências...mas felizmente não há problema antigo o suficiente que não possa ser resolvido, nem problema demasiado grande que não possa ser enfrentado e assim se trabalhou no Carrasqueiro, está a trabalhar-se na Carvalha, brevemente começará em A-de-Mourão e depois a Tesoureira e Vila Vedra. O trabalho efetuado na rede de fornecimento de água terminou com perdas de água na rede astronómicas e aqui até podemos dizer, que se deixou de deitar dinheiro pelo cano abaixo! E a nova Fábrica da Água em Arruda está quase terminada e o impacto na qualidade do tratamento de afluentes já começa a mostrar resultados no ambiente, abrindo a porta a novos projetos que incluem o usufruto do Rio Grande da Pipa. Esta foi a missão do PS nestes anos, recuperar do atraso estrutural herdado e construir futuro para o concelho.-----

- - Arruda tem futuro. Nos Censos de 2011-2021, foi o 3º concelho com maior aumento populacional no Distrito de Lisboa (4,49%) e é um dos três concelhos com a maior proporção de jovens abaixo dos 15 anos no País! Num estudo do INE de 2021 sobre poder de compra, Arruda dos Vinhos tornou-se o município com maior poder de compra per capita da zona do Oeste e 23º a nível nacional entre mais de 300 municípios, com um índice acima da média nacional, associado a uma situação de quase pleno emprego no concelho. Este é o resultado do trabalho do PS em Arruda dos Vinhos, em Arranhó, em Santiago dos Velhos e nas Cardosas. É difícil de entender certas críticas ao trabalho do PS no Concelho quando todos os dados apontam num sentido.... Pergunto-

me, se estamos tão mal...porque há tanta gente a mudar-se e a querer mudar-se para o nosso concelho? -----

- - Por vezes, há situações inesperadas ou que não correm como esperaríamos e onde podemos melhorar e isso é a motivação para enfrentar esses problemas com mais afínco e determinação. As condições climatéricas nos três últimos anos foram complicadas num concelho de índole rural, em que a questão do corte das ervas e do mato tornam-se difíceis, mesmo após o maior investimento de sempre na resolução do problema. O Mercadinho D'Arruda demorou mais tempo a ser terminado, em virtude da falência do empreiteiro com a adjudicação da obra, mas não desistimos do mesmo e o mesmo foi inaugurado, desta vez inaugurado a sério e está agora ao dispor da população. Um equipamento antigo e pouco utilizado e que agora é um espaço frequentado e com novos serviços e valências. Como este, também foi recuperado o antigo e abandonado edifício da GNR e agora é o ArrudaLab, um vibrante espaço de investigação científica, abrindo as portas a novas áreas de negocio com mais valor acrescentado para o nosso território.

- - O trabalho de requalificação e ampliação das mais variadas infraestruturas viu-se em vários sítios, como em edifícios municipais, no estaleiro, nos centros de saúde, nas escolas e até em algo que hoje em dia parece natural aos olhos de quem passa, esquecendo-se de como era antes, num pobre cartão de visita quando se entrava no centro da Vila. Falo da requalificação do Bairro João de Deus, o primeiro projeto do País inaugurado ao abrigo do Programa 1º Direito e que requalificou habitações com poucas condições e ainda aumentou a oferta habitacional para os mais carenciados. Por falar em esquecer, alguns falam do Parque das Rotas mas além de esquecer que as árvores aí plantadas demoram anos a crescer, esqueceram-se também como era o local antes da intervenção e que passou a ser um espaço para a fruição da população, bem diferente do que existia. E do Jardim Municipal então é melhor nem falar, que já foi há tanto tempo que ninguém se lembra como era dantes.-----

- - O nosso objetivo enquanto autarcas é melhorar a qualidade de vida de todos que cá vivem e isso não se faz apenas com betão ou betão que dura pouco tempo sem problemas. A marca do Partido Socialista no Concelho de Arruda dos Vinhos fez-se e faz-se com a criação de dezenas de programas sociais, de variada índole, para apoiar os jovens, os mais experientes, os mais carenciados, os mais afastados da sede do Concelho. Foi o PS que criou o “Tua Casa”, garantido transporte diário grátis entre as várias localidades do concelho. Foi o PS que doou uma viatura para deslocações dos Médicos de Centro de Saúde aos que não conseguem deslocar-se ao local. Foi o PS que criou “Cultura mais Perto”, para chegar a todos os lados do Concelho. Foi o PS que criou incubadoras de empresas, Espaço Único do Cidadão. É o PS que tem programas de apoio aos recém-nascidos, apoiando a compra de vacinas fora do programa nacional

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 18 de julho de 2025

de vacinação. É com o PS que se criam estágios para jovens na autarquia, apoios ao arrendamento e atividades para o período pós letivo. O trabalho do PS na área social é absolutamente meritório e apesar de nós o afirmarmos, os prémios e distinções ganhas pela Autarquia não deixam margem para dúvidas. Com o PS no Concelho de Arruda dos Vinhos, ninguém fica para trás! -----

- - Quando se acredita, quando se trabalha afincadamente, problemas antigos conseguem ser solucionados. Poucos acreditaram, mas a variante à vila de Arruda está aí, após décadas de se falar nela e foi com o PS na Camara Municipal que se propôs, que se lançou a obra e que agora está a uso de toda a população, notando-se um claro desanuviamento no transito local. -----

- - Aqui, com o PS na liderança dos destinos do Concelho, nunca faltou estratégia nem rumo e tivéssemos mais meios, mais trabalho seria realizado. Há novos desafios a enfrentar e sabemos quais são! Terminado o âmbito do Plano Estratégico 2025, temos aí o Plano Estratégico 2035, mais uma década de desenvolvimento para o Concelho. O nosso compromisso é reconhecer os problemas, definir soluções, planejar a execução e concretizá-la. Com estratégia, sem promessas desgarradas e a avulso, como se tivessem agora descoberto que o Sol nasce todos os dias e quisessem voltar ao tempo “Não se preocupem, alguém há-de pagar!” Depois de uma década de desenvolvimento, virá com certeza outra década de um novo desenvolvimento, sustentável, ligado ao ambiente e as novas tecnologias, com ainda mais empresas inovadoras como aquelas que já temos cá, com eventualmente mais projetos de utilização dos nossos recursos naturais para usufruto e benefício da população como por exemplo a Comunidade de Energia em Ados-Arcos, utilizando parte da Quinta da Murzinheira para o efeito.-----

- - Às dificuldades, respondemos com trabalho. Aos problemas, respondemos com superação. Ao inesperado respondemos com presença diária e constante no terreno, junto dos cidadãos, pois eles sabem que podem contar connosco! -----

- - Com o PS, o nosso compromisso com Arruda é e sempre será Construir Futuro!” ----

INTERVENÇÃO DA DEPUTADA CARLA NORTE -----

- - “Hoje não venho falar de problemas sociais. -----

- - Hoje venho falar de soluções.-----

- - De respostas concretas. -----

- - De um território que escolheu estar perto das pessoas. -----

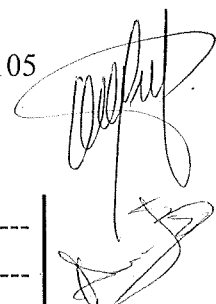
- - De um Município que não espera que os problemas lhe batam à porta mas que vai ao encontro das famílias, das suas realidades, das suas dificuldades, das suas aspirações.---

- - Em Arruda, não temos problemas sociais de maior porque temos presença. -----

- - Temos proximidade. -----

- - Temos uma rede que funciona, que escuta, que age, que intervém! -----

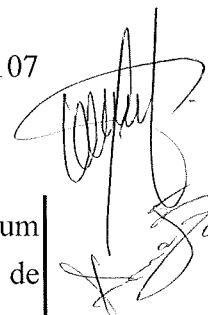
Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 18 de julho de 2025



- - Medidas sociais? Temos mais. -----
- - Medidas inovadoras? Temos melhor. -----
- - Divulgação? Fazemos questão. -----
- - O compromisso deste executivo é claro: ninguém fica para trás. -----
- - E isso só é possível porque o Município não trabalha sozinho. -----
- - Trabalha com quem conhece o terreno, com quem vive o dia-a-dia da comunidade: --
- As Juntas de Freguesia; -----
- As instituições locais; -----
- Os técnicos que estão no terreno, que não olham para números, mas para rostos, para histórias, para vidas. -----
- - E esta articulação tem sido essencial. -----
- - Porque quando o Município e as Juntas de Freguesia caminham lado a lado, conseguimos estar ainda mais perto. -----
- - Mais atentos. -----
- - Mais eficazes. -----
- - Mais humanos. -----
- - Criámos medidas que respondem às necessidades reais das famílias. -----
- - Apostámos em projetos que promovem a inclusão, a dignidade, a autonomia. -----
- - E acima de tudo, fizemos questão de divulgar, de informar, de capacitar os nossos munícipes para que saibam que não estão sozinhos. -----
- - Arruda dos Vinhos é um exemplo. -----
- - É uma referência. -----
- - É um território de inovação social. -----
- - E isso não acontece por acaso. -----
- - Acontece porque há uma visão. -----
- - Acontece porque há uma estratégia. -----
- - E há uma vontade política genuína de fazer diferente e de fazer melhor. -----
- - Por isso, hoje celebramos não apenas o que já foi feito, mas o que ainda está por vir.
- - Porque enquanto houver uma família que precise de apoio, sei que estaremos lá. ----
- - Enquanto houver uma criança que precise de oportunidades, estaremos lá. -----
- - Enquanto houver um idoso que precise de companhia, estaremos lá. -----
- - Porque em Arruda, estar perto das pessoas não é um slogan. É uma missão! -----
- - E esta missão de proximidade não se esgota no Executivo. -----
- - Há um outro pilar fundamental: a nossa Assembleia Municipal. -----
- - Uma Assembleia viva, pulsante, que acredita na democracia participativa, aquela que escuta, que respeita, que inclui. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 18 de julho de 2025

- - Que abriu as portas às crianças, aos jovens e aos cidadãos maiores, e os convidou a sentarem-se à mesa da decisão, a sonharem e a construírem este território que é de todos. -----
- - Que valorizou as mulheres, não apenas com palavras, mas com ações que dignificam o seu papel insubstituível na sociedade. -----
- - Que se destacou pela coragem de ir mais além, dando a conhecer Arruda como um lugar de referência, de cidadania ativa, de verdadeira inovação.” -----
- - INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA-----
- - Agradeceu todos os comentários, mas apesar de achar que alguns falharam o alvo, salvo melhor opinião, de transformar uma sessão de Assembleia Municipal que vem com a pretensão que fazer uma avaliação do Estado Município e não um PAOD - Período Antes da Ordem do Dia mais alargado, mas pensa que na sessão do ano passado fez o mesmo comentário, as características de algumas intervenções, aplicam-se e pensa que até mimetizam os próprios perguntas, mas terá todo gosto em responder. -----
- - Começando pela intervenção da deputada independente, quer valorizar uma coisa que disse, que para sim também é muito importante e enaltece essa postura, que é o espírito construtivo e, não pode deixar de enaltecer de ter tido essa preocupação durante este mandato e ter tido esse espírito de elevação que é importante em democracia e que, apesar das divergência e das discrepâncias ideológicas e das visões estratégicas, que nem sempre são coincidentes, quer enaltecer essa sua postura e esse seu espírito construtivo que hoje também aqui falou. -----
- - Relativamente a alguns dos tópicos que aflorou, referiu que existe alguma afinidade, que é a questão da fixação de empresas, que é um tema muito caro para este executivo, e tem-se feito esse trabalho de aproximação, de dinamização e de escuta do tecido empresarial concelhio, que é pujante, que é possante, que está cada vez mais musculado, diversificado e tem essa dimensão em termos de variável onde a inovação acaba por estar no core daquilo que existe concelho. -----
- - Fez-se alguns encontros, entre eles dinamizou-se um jantar, quase pioneiro, de aproximação entre empresários que andavam de costas voltadas e que reconheceram o esforço da autarquia para valorizar aquilo que é feito pelos empresários. -----
- - Há um trabalho a ser feito, de valorização e também de alguma diplomacia económica que é importante nestas áreas, mas está completamente de acordo que é algo a valorizar como as questões das criações das áreas industriais que, antecipando a intervenção seguinte, o PDM tem aqui, um papel importante a dizer, mas não podia estar mais de acordo com a deputada. -----
- - Relativamente ao investimento da habitação, pensa que o PS, nestes últimos anos, é um cartão de visita e é pioneiro e que serve de bom exemplo e de boas práticas a nível



nacional que é que o Bairro João de Deus, portanto, a aposta foi feita, foi ganha, é um trabalho contínuo, mas também tem que se ter a visão que o trabalho local não põe de lado aquilo que é o trabalho a nível nacional, portanto, se não houver um esforço nacional do ponto de vista das políticas da tutela, para resolver um problema que é nacional, não é pelas transferências de competências que vão sendo transferidas para os municípios que o problema da habitação se resolve em Portugal, portanto, é preciso chamar a si responsabilidades, as responsabilidades autárquicas existem, mas têm que estar enquadradas num plano e numa política Nacional para a habitação. O país não tem, mas precisa urgentemente, porque neste momento os índices dos preços da habitação em Arruda estão ao nível da Amadora. Obviamente que o mercado desregulado, e pede desculpa por contrariar os entusiastas liberais do mercado neo-liberal, é caso para dizer que os resultados estão à vista, portanto, se não houver uma regulamentação da tutela, as coisas cada vez mais vão se acentuar de uma forma ainda mais aguda porque em Arruda a habitação tem um enquadramento económico que oscila, a maior parte das vezes, com um ponto de partida de quinhentos euros, e isso não se resolve só com políticas autárquicas municipais, tem que haver políticas governativas da tutela para fazer faça isso. -----

- - É claro que se pode fazer Bairros João de Deus, pode-se fazer programa de arrendamento jovem, pode-se investir na requalificação de prédios devolutos, pode-se incentivar isso criando um aumento do IMI, mas se não houver uma política nacional musculada para esta área, por muito boa vontade que os municípios tenham, de certeza absoluta que não são as câmaras que vão resolver o problema da habitação em Portugal.

- - Em relação à atenção às freguesias, referiu que é um tema recorrente, noutras intervenções, hoje na sua intervenção inicial falou na aposta no saneamento e quando se aposta no saneamento com aqueles valores que apresentou inicialmente em situações como Vila Vedra, que tem um número de habitantes extremamente reduzido, ou quando se aposta na Tesoureira, pensa que se tem uma atenção às freguesias, quando se aposta na Carvalha, quando se aposta em A-do-Mourão existe uma vontade, uma necessidade e uma obrigação de equidade dessa descentralização que é fundamental e o investimento no saneamento é um bom exemplo, mas se consultar aquilo que é o plano de pavimentações rodoviárias, e perceber as áreas de investimento que são feitas em termos do concelho, também se percebe que é uma aposta nesse sentido de uma atenção não só na sede de concelho, mas também nas freguesias. -----

- - O esforço coletivo na vida comunitária, que foi outra expressão que utilizou, também não pode ser mais solidário com essa postura, acha que é muito importante, porque, no fim do dia estamos todos aqui, embora com visões diferentes, mas acabamos por ter algo que é atrativo por todos que é desenvolver o concelho para desenvolver a nossa

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 18 de julho de 2025

terra que é Arruda dos Vinhos, portanto, este esforço coletivo é, sem dúvida, a argamassa dessa vontade que é fazer crescer Arruda. -----

- - Quanto à intervenção do CDS, pensa que não falou do estado do município, mas sim questões que foram levantadas. -----

- - Em termos de Ordenamento do Território, referiu que é uma ferramenta fundamental, o que lhe pode dizer em termos de cronograma do PDM - Plano Diretor Municipal é que está na fase final e pensa que quem cá estiver, em termos de mandato autocrático, terá todas as condições para resolver esta situação no primeiro ano de mandato, pelo menos, “se for eu que estiver aqui sentado nesta cadeira, tenho essa ambição de no primeiro ano de mandato que o PDM fique, definitivamente, resolvido daquilo que é definitivo e de toda a complexidade que tem esta ferramenta porque não pode ser um fato feito por medida, vão ficar áreas fora, porque existem muitas variáveis que são de difícil convergência e muitas complexidades, das obrigações que existem com a CCDR-LVT que não deixa aumentar, por exemplo, as áreas industriais enquanto as que existem não estiverem totalmente preenchidas na íntegra.” -----

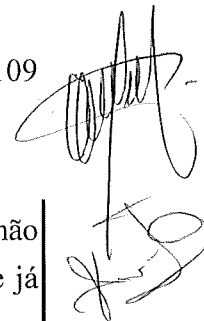
- - Assim, o que lhe pode dizer é que se está em condições de terminar este processo que já vai longo, mas que finalmente, após dezenas e dezenas de reuniões, de concertação com as diferentes entidades, e algumas não são fáceis, mas que nesta altura, está-se numa fase como nunca se teve no passado, portanto, pensa que existem condições, para que daqui a um ano, se estar a falar de outra maneira e entrar no pormenor, porque quando se está a definir os parâmetros acha-se que é tudo fácil, mas depois na prática não é bem assim. -----

- - Também concorda que, a salvaguarda dos solos férteis, tem que ser uma prioridade e que tem que ser uma preocupação como é evidente, “somos Arruda dos Vinhos, está no topónimo da nossa origem o sector primário que é a agricultura”. -----

- - Relativamente aos caminhos rurais, ao contrário do possa pensar, está de acordo com o que disse. Em relação ao caminho da Lavra, enquanto a obra da ETAR estiver a decorrer, é uma situação que não pode ser finalizada, mas a entidade dona da obra já foi alertada muitas vezes acerca da situação, a obra está numa fase já muito final, por isso, pensa que a situação será acautelada. -----

- - A questão das valetas, dos aquedutos e de todas as questões relacionadas com a drenagem, para o executivo são uma preocupação, tendo dado o exemplo do investimento que está a ser feito em A-do-Mourão, na variante, que tem tido um investimento brutal nessa área. -----

- - É um trabalho que está a ser feito, que é para ser feito noutras vias, é um trabalho a incluir no próximo plano de pavimentações, porque só assim as vias têm uma durabilidade maior. -----



- - Relativamente às rotundas, acha que fez a pergunta e deu resposta. As rotundas não são do município, são da IP - Infraestruturas de Portugal. Usou uma expressão que já não concorda muito “que é um pormenor, porque não é pormenor é um por maior”, ou seja, o executivo pode ir sensibilizando a IP, mas, a IP só autoriza a intervenção nas rotundas se as estrada passarem de nacionais para municipais e foi mesmo por essa razão que se conseguiu fazer a rotunda dos Três Portões, ou seja, aquela estrada passou a ser municipal. -----

- - Para se passar essas vias para o município, a sua manutenção irá ter um encargo astronómico. Nas rotundas que se pôde intervir, esse trabalho foi feito, como foi o caso da rotunda da A10 que foi requalificado e que hoje é um espaço de homenagem às tertúlias. -----

- - Relativamente à questão da rotunda dos Quatro Caminhos e da sinalética, percebe o que diz e o que está pensado, neste momento, é apresentar essa situação no Conselho Municipal de Segurança, porque não se pode marcar a estrada de qualquer maneira, existem regras e, mais uma vez, aquela infraestrutura é da IP, o município não pode intervir, o que pode ser feito é apresentar essa situação no Conselho Municipal de Segurança e depois enviar esse parecer a quem de direito. -----

- - Em relação à questão da agricultura, ambiente e a questão da Fábrica de Água e das águas, referiu que essa situação está a ser falada com as Águas do Tejo Atlântico, e eles vêm essa situação com bons olhos, portanto, é esse o caminho. -----

- - Em relação às lamas, como sabe, a Fábrica de Água também trata resíduos domésticos e industriais, o que, do ponto de vista das lamas, complica a sua utilização. -

- - Sobre o projeto das cascatas e da zona envolvente, é um projeto que já tem alguma maturidade, já foi apresentado à população. Também concorda que é necessário fazer por fases, nomeadamente a Ponte dos Quatro Caminhos que, entretanto, vai ser intervencionada, mas depois existe uma parte importante que é o saneamento, não faz sentido intervir naquela zona, se o saneamento não for tratado, nomeadamente na rua Cândido dos Reis e em toda aquela área, porque a zona antiga da vila tem um grave problema de saneamento. -----

- - Relativamente ao Arruda Lab, tem uma boa notícia para dar, em relação à sua utilização, ou seja, a partir de agora também vai haver o “Espaço energia” a funcionar com um efetivo. Para além das questões de incubação, para além das questões do Laboratório de solos também já existe essa dinâmica em termos de eficiência energética. -----

- - Relativamente ao protocolo que falou, referiu que não há nenhuma contrapartida financeira, não há nenhum encargo, há sim, algumas sinergias que vão sendo criadas, tais como o evento “Open Food Open Day” que traz muitos investigadores e muita

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 18 de julho de 2025

Academia relacionada com estas áreas do agroalimentar portanto, para além de se ter sediado o tal laboratório de estudo dos solos.-----

- - Relativamente à questão dos solos na Quinta da Murzinheira, referiu que não houve interessados, tem que haver uma reavaliação relativamente àquela situação, o que está pensado e que se tem feito reuniões é com a Ciência Viva, no sentido de se criar um projeto, naquele espaço, que é “A Quinta dos Solos”. -----

- - Sobre a questão da enologia, referiu que para este executivo, também é uma área essencial, por isso mesmo é que no Mercadinho Municipal, existe uma Enoteca onde todos os produtores do concelho estão representados. Também houve um encontro, dinamizado pela AMPV - Associação de Municípios Portugueses do Vinho, com participações internacionais, em que Arruda esteve no centro desse evento. -----

- - As questões relacionadas com um as Corças, pensa que na ultima sessão do Estado do Município a deputada também tinha falado sobre isso, mas confessa que não tem sido uma prioridade deste executivo.-----

- - Sobre as energias renováveis e dos parques fotovoltaicos, pensa que poderá ser uma situação interessante, mas o executivo tem trabalhado nas energias renováveis como é o caso da Aldeia Renovável em A-dos-Arcos.-----

- - A questão da plantação referiu que se tem feito arborização, nomeadamente na área da Quinta da Murzinheira. -----

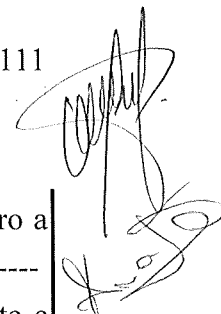
- - Sobre a agenda cultural, referiu que já existem mais mupis, que têm feito essa apresentação. Relativamente às questões culturais, o que pode dizer, é que terminada a carta educativa, está-se a pensar fazer uma aposta no curriculum local onde, obviamente, as questões da identidade vão lá estar plasmadas. -----

- - Em relação aos percursos rurais, referiu que se fez o PR1, o PR2 e está-se a iniciar o PR3 em São Tiago dos Velhos, pensa que tem sido uma aposta visível. -----

- - Sobre o que foi dito pelo PSD sobre o Salgueiro Maia, parabéns pela escolha do Salgueiro Maia, mas também há outra frase que ele dizia e que gosta que é “não há heróis”. -----

- - “Gosto de pessoas que cumprem o seu dever e é isso que nós fazemos no município, cumprimos o nosso dever e quando me fala do estado a que chegámos gostaria de dizer algumas coisas.” -----

- - Em matéria de disponibilidades de saldo contabilístico, o município tinha, no final de maio de dois mil e vinte e cinco, uma posição reforçada na ordem de duzentos e oitenta e dois mil euros, quando comparado com o período homólogo do anterior, traduzindo-se num saldo de disponibilidade, em dois mil e vinte e cinco, no montante aproximado de dois vírgula um milhões de euros. A capacidade de endividamento no final do quarto trimestre de dois mil e vinte e quatro, ascendia a seis virgula oito, quando no início de



dois mil e vinte e quatro era de seis vírgula um, no final de dois mil e vinte e quatro a capacidade de endividamento ascendia a seis vírgula zero nove. -----

- - O prazo médio de pagamentos, no final do quarto trimestre de dois mil e vinte e quatro ascendia a vinte e cinco dias. É isto que existe em termos de Estado Município. -

- - O estado a que chegámos no que diz respeito a obras a decorrer, mencionou só algumas, ou seja, a obra de estabilização do talude do Rio Grande da Pipa no Casal das Laranjeiras, a betumagem do talude de Alcobela de Baixo, o estacionamento do pavilhão multiusos que se está a colocar as grelhas de arrelvamento, no Parque das Rotas que se está a fazer as marcações para a colocação das sapatas para a construção do Parque Aventura, a Fábrica de Água que, após a intervenção noturna, de ontem, de alteração do circuito de chegada das três estações e que correu bem e o objetivo da próxima semana é por as unidades compartas a funcionar, o objetivo de Agosto SPR a funcionar. É este o estado a que chegámos. -----

- - Relativamente à habitação, já falou, é um problema nacional, o seu Partido está no Governo, é altura agora de se chamar a si essa responsabilidade e tentar resolver. -----

- - Relativamente ao transporte, referiu que não podia estar mais em desacordo, porque, neste momento existe a maior oferta, em termos de transporte, desde sempre em Arruda, portanto, dizer que não funciona é errado, e lembrou algo que é bastante importante, que é o “Passe M” que também está a funcionar, já para não falar do “Tua Casa” que está a funcionar. Em termos de saúde existe uma cobertura de cem por cento, ou seja, todos os utentes têm médico de família. -----

- - Sobre a falta de auxiliares nas escolas, pediu para a deputada ir ver os rácios, porque o Concelho de Arruda está acima de todos eles. -----

- - Também pode falar sobre o investimento que foi feito, em termos de pessoal nas escolas de que não há memória nos últimos anos de ser tão elevado como neste período recente, por isso, não pode estar mais em desacordo, porque em Arruda, todos os alunos foram colocados, não houve nenhum que ficasse de fora, e quando se fala em caos tem que ter a responsabilidade de saber do que é que está a falar. -----

- - Relativamente à identidade, concorda que é importante, tendo lembrado a candidatura a património imaterial que, para além daquilo que já falou sobre o curriculum local, a enoteca, a festa da vinha e do vinho será mais uma ferramenta. -----

- - Sobre a coesão territorial já falou no saneamento, pode voltar a falar na viatura do projeto Cultura+Perto, que vai andando por todo o concelho, o apoio ao associativismo que também é muito importante do ponto de vista da coesão territorial e só em ajuda indireta este município ajuda em mais de meio milhão, fora, os apoios diretos, portanto, pensa que há um bom investimento em coesão. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 18 de julho de 2025

- - Quanto aos idosos, relembra a Universidade das Gerações, e nesta sessão também já falou sobre esse assunto. -----

- - Relativamente à intervenção do Partido Socialista, sublinha algumas ideias que subscreve, como é evidente, “Arruda tem futuro” é uma verdade, Arruda cresce, desenvolve-se, vai ganhando poder de compra e tem pleno emprego e, na sua opinião, continua a ser capaz de construir futuro. -----

- - “Sobre a intervenção da deputada Carla Norte sobre a área social, eu faço um desafio, que penso que é ilustrativo para o que ela disse em termos de soluções para a área social. Vejam a próxima reunião de câmara, e vejam quantas medidas existem na ordem de trabalhos do foro social e depois percebem o que se faz, e mesmo se recuarem às anteriores, percebem que há um padrão naquilo que é a aposta na área social do concelho de Arruda dos Vinhos. -----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO LUIS RODRIGUES -----

- - “Não pensava intervir nesta Assembleia Municipal, mas como será a última sobre o Estado do Município que eu vou estar presente, e depois daquilo que ouvi aqui ao longo das diversas intervenções, achei que devia vir aqui dizer algumas coisas, ouvi coisa com as quais concordo outras com as quais discordo, mas também quero dizer ao senhor Presidente da Câmara que, não obstante de termos visões e opiniões diferentes, eu respeito as vossas opiniões, entendo que quem está nestas funções, quer dar sempre o melhor pelo seu concelho, seja na oposição, seja no exercício dos mandatos executivos. Quanto a isso terá sempre da minha parte esta frontalidade. -----

- - Agora há um “mas” que me faz intervir, que foi a intervenção do Partido Socialista, que fez uma distinção entre o que era o concelho até dois mil e treze e aquilo que é o concelho dessa data até agora, ou seja, aquilo que o PS trouxe a este concelho. -----

- - Eu sei que é mais jovem do que eu, provavelmente vive em Arruda dos Vinhos há menos tempo que eu, por isso, eu só quero fazer aqui uns breves esclarecimentos, sobre aquilo que era o concelho antes, mas entendo que devemos estar preocupados e preparados é com o futuro e com projetos que tragam coisas boas a este concelho, sejam eles liderados pelo PS ou por qualquer outra força política, o sucesso que é o que todos nós queremos, sobretudo aqueles que vivem cá, que os filhos estudam cá, porque se tivemos melhores escolas, é fantástico, se tivermos melhores vias é fantástico, tudo o que seja bom, nós temos que enaltecer, mas queria dizer o seguinte, eu não tenho dúvidas nenhuma que o grande projeto feito nestes últimos anos com o Partido Socialista, foi a variante à Vila de Arruda, mas se compararmos a variante à vila de Arruda com o tempo em que o PSD esteve no executivo e teve a ligação à A10 é significativa a diferença entre uma coisa e outra. -----

- - Se formos comparar aquilo que enalteceram que foi feito, mas até nos esquecemos que a Avenida Timor Lorosae em dois mil e doze e em dois mil e onze não existia, que a Avenida Engenheiro Brito da Conceição não existia e agora liga o colégio novo ao centro de Arruda. -----

- - Se pensarmos que não existia um jardim de infância, se pensarmos que não havia o quartel da GNR, se pensarmos que as zonas industriais das Corredoures não existiam, se pensamos nestas coisas todas, verificámos que cada um que aqui esteve contribuiu com o seu melhor e tentou que a Arruda que existe hoje fosse melhor que a Arruda que existia no passado. -----

- - Esse é um desafio que nós temos que ter sempre presente, ou seja, caminhar para melhorarmos sempre o nosso concelho e trazer obras boas que nós temos que enaltecer, a variante é uma excelente obra, que já se falava há quarenta anos atrás, e fico muito contente por alguém o ter conseguido concretizar, mas eu quero enaltecer essa obra, mas não posso deixar de ter presente as outras coisas que foram feitas neste concelho, porque o executivo que mais apostou na educação neste concelho, em termos de infraestruturas, foi aquele que fez a escola em São Tiago dos Velhos, tanto quanto julgo saber é a freguesia onde o senhor deputado vive, para além do centro escolar do Casal Telheiro, para além, daquilo que já referi, da escola do centenário. Tudo isso foram obras e infraestruturas que nós não podemos descaracterizar nem podemos desvalorizar, depois cada um pode é valorizar à sua maneira. -----

- - Eu penso que é fundamental é que o que nos deve unir são os projetos que sejam positivos, sejam eles implementados pelo Partido Socialista, pela CDU, pelo PSD ou por quem quer que seja, projetos bons são sempre bem-vindos à nossa terra, é isso que eu acho, é essa a mensagem que eu queria trazer aqui, ou seja, tudo o que é bom para a Terra, tudo o que é progresso, é bem-vindo. -----

- - O Senhor Presidente falou no orçamento. Eu em dois mil e onze ouvi um presidente de câmara, de muito perto aqui do nosso concelho, da Área Metropolitana de Lisboa, que chegou aqui disse ao presidente à altura, “Eu invisto numa rotunda e numa fonte no meu concelho que tem o mesmo valor de orçamento que todo o vosso orçamento”. Isso dá bem para entender a diferença que existe entre concelhos que têm poder económico e concelhos que não tem poder económico, mas nós temos que ter a ambição, a persistência, a resiliência, que hoje se fala, para transformarmos e dotar o nosso concelho de infraestruturas que possam ser sempre mais-valias, e eu digo isto convictamente, quer dizer, eu vou sair da política, porque tudo tem um princípio e tudo tem um fim, mas não deixo de ser um cidadão preocupado com o meu concelho e fico muito satisfeito, seja qual for o partido, que haja investimento no Concelho e que traga progresso para o concelho.-----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 18 de julho de 2025

- - O que tem faltado, e esta é a minha opinião, é que nós fazemos uma gestão do dia a dia porque o orçamento é o que é, e falta-nos um projeto aglutinador que nos permita diferenciar dos outros concelhos limítrofes fazendo o Concelho de Arruda o mais atrativo, com mais capacitação, seja em que áreas for, para termos progresso, porque na gestão do dia a dia, podemos ter as contas todas certas, como o senhor Presidente diz e bem, podemos pagar aos fornecedores a vinte dias em vez de pagar a cento e vinte, ou a três meses ou a seis meses, isso é importante, mas aquilo que é verdadeiramente importante para as pessoas do nosso concelho é ter algo que crie riqueza cá dentro, que atraia as pessoas, que fixe os jovens e que faça deste concelho um concelho maior. -----
- - Eu acredito que quem vier terá esse desiderato e é isso que eu queria desejar a todos, ou seja, que seja qual for a força política que ganhe as eleições que alcance esse objetivo.” -----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO JOSÉ AUGUSTO -----

- - “Começo por dizer que nós estamos aqui a discutir o Estado do Município. É que eu fiquei com algumas dúvidas, porque a terminada altura ouvi falar em eleições legislativas e fiquei confuso, porque pensei que estávamos a discutir o Estado da Nação, mas isso foi ontem. -----

- - Eu quero, de facto, falar sobre o Estado do Município, não quero falar sobre o passado, ou seja, sobre o passado permitam-me apenas duas frases. A primeira é que da mesma maneira que o deputado Luís Rodrigues conhece um bocadinho do passado de Arruda, eu também conheço, estamos os dois em vantagem, ou em desvantagem, como queiram. -----

- - No passado eu fui vereador da Câmara e foi membro de assembleias municipais passadas, e poucos dias depois tomado posse disse: “Tudo o que seja investir na educação, na saúde e nas infraestruturas básicas, têm desde já o meu voto favorável”.---

- - Quando se chegava a esses momentos, eu já não precisava de estar com grandes alaridos, eu votava sempre a favor. -----

- - Eu não deixo de reconhecer que, de facto, se fez obra e investimentos que hoje são importantes e já naquela altura eram, tais como o terminal rodoviário, o centro de saúde, a escola do Casal do Telheiro, entre outras, eu não nego isso, mas permitam-me que diga o seguinte. Eu penso que isto é como as vidas, faz-se investimentos quando eles são produtivos, quando eles são importantes, só que depois a outra face da moeda, e a única coisa que eu acho que não foi bem feito, foi que tudo isto devia ter sido feito no chamado equilíbrio financeiro. -----

- - Eu dispenso-me de falar sobre isso, porque certamente muitos de vós ainda estão recordados do relatório da Inspeção-geral de Finanças que foi feito ao município de

Arruda, em tempo útil. Felizmente, daí para cá, nunca mais vi relatórios com esses problemas. Sobre o passado estamos conversados. -----

- - Quase que me dá vontade de ser aqui um bocadinho membro da oposição, porque também é preciso, de vez em quando, sermos membros de oposição. -----

- - Independentemente do bairro social e daquilo que está feito, e bem feito, numa área digna, numa zona digna, apesar alguns de nós terem pensado que aquilo não era a área apropriada para o bairro social, mas isso são visões que eu respeito, mas está feito e está lá. -----

- - Quando falo em habitação não é em habitação social, porque hoje temos outro problema agudo e complexo, não temos dúvida sobre isso, que é a chamada “Habitação”, este para mim é o grande problema que se coloca hoje e que se vai colocar no futuro. -----

- - Felizmente, ainda não sentimos muito os efeitos nos tempos atuais, mas de certeza absoluta que nós não somos exceção e este problema que vai agudizar-se e, portanto, deixo aqui um alerta, neste momento qual é o jovem no seu início de vida, com os rendimentos atuais que tem possibilidades de comprar habitação, aos preços que existem no mercado. -----

- - Eu não acredito no mercado a funcionar, quando me vêm com a história da oferta e da procura, porque todos sabemos o que é que está a acontecer no mercado habitacional, é preciso combater a especulação e combater em termos de mercado, são coisas muito graves e muito importantes e eu não acredito nisso e, como não acredito nisso, lanço aqui um repto para o futuro, ou seja, eu queria saber quantas habitações, foram adquiridas no concelho de Arruda dos Vinhos, mesmo com as vantagens do IMT e da isenção do imposto de selo? -----

- - Não vale a pena meus amigos, a democracia é tão linda, a liberdade é tão bonita, não estraguemos o que está feito. -----

- - Quer dar os parabéns à Câmara pelo Estado do Município. As perguntas que se colocam para fazer uma análise responsável e cuidadosa ao Estado do Município são só quatro. -----

- - Como é que está a saúde em Arruda? Como é que funciona o Centro de Saúde? Como é que estamos de educação? Como é que estamos de vias rodoviárias? Como é que estamos de infraestruturas, nomeadamente básicas? -----

- - Poderão dizer que ainda há coisas por fazer, é uma verdade, mas se já tivesse tudo feito já não era preciso haver eleições. -----

- - Por fim, dou os parabéns à câmara por algumas das explicações que aqui foram dadas e alguns factos que foram aqui demonstradas à evidência. Senhor Presidente, se vossa Excelência tiver a sorte de continuar a ser o presidente da Câmara, pense muito

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 18 de julho de 2025

maduramente no problema da habitação, porque podíamos ter aqui problemas de segurança e criminalidade, mas isso é um problema que não nos aflige, mas em termos de habitação estamos muito mal.” -----

INTERVENÇÃO DO DEPUTADO RUI MOREIRA-----

- - Respondendo ao deputado Luís Rodrigues, referiu que tinha feito uma promessa à Senhora Presidente da Assembleia Municipal, ou seja, à terceira vez, durante este mandato, que alguém da bancada do PSD dissesse, “está cá há pouco tempo a viver em Arruda, não conhece isto muito bem”, que vinha intervir. -----

- - “É verdade, senhor deputado, eu vim para Arruda, por uma razão muito simples, eu vim pela melhor razão todas, eu vim, por amor, encontrei aqui uma mulher extraordinária que me conquistou o coração e que me trouxe para Arruda, que é uma terra que eu adoro. -----

- - Também lhe posso dizer que não conheço Arruda só desde que comecei a namorar com a minha mulher, sou nascido e criado em Alverca, fui autarca lá, fiz parte do executivo da Junta de Freguesia, da Assembleia Municipal de Vila Franca de Xira e não tenho nenhum problema com isso, mas eu venho a Arruda, sensivelmente, desde os meus dez anos de idade, ou seja, há trinta e cinco anos e conheço Arruda relativamente bem, e o facto de estar cá a viver há menos tempo, não torna os meus direitos e a minha opinião política, nem menor nem maior. -----

- - Gosto muito de estar em Arruda, e apesar de viver cá há pouco tempo, eu tenho uma premissa na minha vida, ou seja, eu não sei nada e por isso faço sempre muitas perguntas, e tento sempre saber o porquê das coisas. -----

- - Posso dizer que aprendi muito com o meu pai, que era comunista, eu cresci na sede do partido comunista em Alverca, até ter percebido que não era bem ali que eu queria estar e não é ali que revia as minhas ideias, e percebi uma coisa e ganhei muita experiência com os trinta anos de militância na Juventude Socialista e no Partido Socialista, e uma coisa que eu aprendi foi ter cuidado com aquilo que digo e que escrevo, para depois, mais tarde não me virem a apontar. -----

- - Eu quando escrevo e quando digo as coisas, digo-as com muito cuidado, no discurso que fiz, não referi que o PSD não fez nada, o PSD fez muita coisa nesta terra durante dezasseis anos, pudera que não tivessem feito, se não tivessem feito também não tinham aguentado dezasseis anos, mas não faziam mais do que a vossa obrigação, tal como o PS, ou seja, aquilo que faz não é mais que a sua obrigação. -----

- - As duas coisas que eu referi foi a questão financeira, que é fundamental, e a questão da rede de saneamento. Quando se governa tem que se tomar opções, fazer “A” em detrimento de fazer “B” ou perceber se dá para fazer “A” e “B” com aquilo que se tem.

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 18 de julho de 2025

- - Os executivos e os órgãos municipais responsabilizam-se pelas decisões que tomam e pelas escolhas que fazem. Por terem feito as coisas que fizeram, é que escrevi o que escrevi, não desprezo o trabalho que foi feito pelo PSD, aliás, eu escrevi no discurso que infelizmente, os tempos são outros e que aquilo que nos deviam unir é o bem da nossa terra, muitas vezes está a ser esquecido em troca de outras agendas, de outras ideias e de outras filosofias. -----

- - Obviamente que subscrevo aquilo que o deputado diz, ou seja, o importante, independentemente de quem está à frente dos destinos do município, é que a nossa terra evolua, cresça e melhor, a diferença é o caminho que se quer fazer por isso.-----

INTERVENÇÃO DA PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL -----

- - Esclarecendo a deputada Fátima Rabaçal, referiu que não é a mesa da Assembleia que decide se há ou não, Assembleia sobre o Estado do Município, consta do regimento municipal, que foi votado por todos os deputados, portanto, é uma decisão da Assembleia deliberada por unanimidade. -----

- - “Em relação às assembleias não serem transmitidas, quero dizer que durante os doze anos que estive à frente deste órgão, muito me orgulha a forma como coordenei e presidi aos trabalhos, mas mesmo assim levo comigo algumas coisas que gostaria de fazer e que não consegui fazer. -----

- - Quando entrei nesta casa também não se realizavam assembleia jovens, nem as assembleias seniores, nem assembleias descentralizadas. Esse foi um percurso que nós tivemos que fazer, com isto não estou a criticar o trabalho do meu colega que me antecedeu que certamente fez aquilo que pode, que conseguiu e o melhor que sabia e que podia fazer. -----

- - Como sabe, as reuniões de câmara hoje em dia, são transmitidas com a ajuda da escola Gustave Eiffel, estamos a fazer esse caminho e espero que o próximo Presidente ou a próxima Presidente da Assembleia Municipal consiga realizar esses objetivos, como eu também gostaria muito de ter conseguido ter um edifício próprio para a Assembleia Municipal, ter um departamento jurídico para apoiar a Assembleia Municipal ou um departamento financeiro, porque nós estamos aqui a discutir essas matérias e muito de nós desconhecemos completamente como é que faz um orçamento ou como é que lê um orçamento, mas no entanto votamos e deliberamos. -----

- - Acredito que todos os que me vão seguir vão fazer coisas para melhorar o nosso concelho, o que é certo é que colocada perante as dificuldades que haviam, quer de habitação quer de situações sociais, eu tinha que pensar o que é que era mais importante, ou seja, se era ter um edifício e uma sala em condições para os senhores deputados da Assembleia Municipal ou se era ter um programa social que permita comprar óculos às pessoas que precisavam, permita haver o cheque dentista para as

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 18 de julho de 2025

pessoas que precisam. Para tudo isto, como disse um deputado há pouco, há quem decida de uma maneira e há quem decida de outra, há prioridades que têm que ser feitas e decisões que têm que ser tomadas. -----

- - É esse o percurso, mas espero, quero e gostaria muito que o próximo Presidente desta casa pudesse realizar todas essas coisas que, obviamente, eu não consegui fazer. -----

- - Agora eu gostaria de partilhar uma reflexão com os colegas deputados. O senhor Presidente fez a apresentação do Estado do Município, os senhores deputados apresentaram a visão do Estado o Município. Eu não vou falar do Estado no Município, não me compete a mim, mas vou falar do Estado da Assembleia Municipal atual, e o estado desta Assembleia Municipal não é bonito. -----

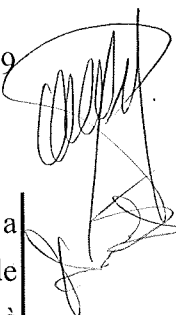
- - Posso dizer aos senhores deputados que nós tivemos neste último mandato noventa substituições, obviamente que os senhores deputados poderão dizer que o regimento e a lei permitem isso, e que podem pedir substituição, é verdade, mas há uma coisa que se chama conduta e bom senso. Que chama ética. Que se chama responsabilidade e empenho e quem não tem ética, não tem responsabilidade e não tem empenho não é um bom deputado municipal. -----

- - A assembleia é, de facto, um órgão que sempre foi desvalorizado, e não só pelos deputados, mas também pelas pessoas geral, muitas não sabem o que é a Assembleia Municipal. Espero que, agora ao fim destes doze anos e com o trabalho que foi feito, tenham conseguido perceber mais o que é este órgão. Mas também alguns deputados não sabem bem como é que este órgão funciona, ou seja, estão cá, levantam o braço para votarem de acordo com o que é estipulado pela bancada, e esquecem-se que o que se delibera na Assembleia Municipal é sobre o dinheiro de todos nós é sobre o futuro de todos nós, portanto este órgão em, é um órgão de extrema responsabilidade e os senhores candidatos que agora dão o nome para as listas, devem pensar seriamente se têm vida, ou não têm vida para exercer o seu cargo e a sua função de acordo com a responsabilidade que estão a assumir perante os Arrudenses. -----

- - O que se tem verificado, nesta casa foram as noventa substituições, não contando com as substituições dos senhores presidentes de junta, porque esses estão presentes por inerência de cargo, essas noventa substituição davam para fazer uma assembleia, e mais três assembleias suplentes. -----

- - O que é que isto implica? Eu hoje estou a ver uma cara nova, que já tive o prazer de cumprimentar, mas acredito que a Sandra esteja aqui com muita boa vontade, com muita disponibilidade, foi convocada pela primeira vez, porque faltaram uma serie de deputados, mas acredito que para ela isto seja tudo muito estranho em termos de funcionamento e acredito que é necessário as pessoas entenderem o que é que estão aqui a fazer. -----

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 18 de julho de 2025

- 
- - Permitam-me a franqueza, e tenho essa liberdade depois de doze anos de serviço a esta casa, a primeira exigência foi para comigo e posso-vos dizer, não querendo de maneira nenhuma com isto acharem que estou a auto elogiar-me, mas nunca faltei à presidência de uma assembleia durante estes doze anos e durante estes doze anos eu tive cirurgias, nunca faltei porque esta era a minha responsabilidade. Não sou melhor do que ninguém, mas é a responsabilidade que todos nós devemos ter quando assumimos este cargo, se não temos vida para isso não estamos cá, porque há mais pessoas.-----
- - Depois há uns deputados, que se calhar era melhor dar-lhes um cartão de visitante, e eles passavam a vir fazer uma visita à Assembleia Municipal. -----
- - Em relação às reuniões de líder, no artigo quarenta e dois do regimento, para além de falar sobre as Assembleias Municipais e sobre a Assembleia do Estado do Município, também foi definido, pelos senhores deputados, as reuniões de conferência de líderes, porque diziam que era importante haver conferência de líderes para que quando se chega às assembleias estarmos todos esclarecidos sobre todas as matérias, porque a ideia era nós organizarmos os serviços de maneira a que os líderes pudessem transmitir como é que ia funcionar a Assembleia Municipal. -----
- - O que acontece é que os líderes não só não vão às conferências de líderes, como o dizem em cima da hora, esquecendo que a Presidente da Assembleia Municipal também tem vida, também tem reuniões, também tem filhos, também tem marido e também tem profissão e, para mim, isso é uma autentica falta de respeito para quem preside aos trabalhos e para quem se disponibiliza a estar presente. -----
- - Quero dizer estas situações hoje, porque o Estado do Município não se resume só a estradas, nem a Finanças, nem ervas, o Estado do Município é também a nossa própria conduta enquanto eleitos. -----
- - Não me importo nada, que que apelidam de controversa, nem de polémica, porque o que eu exijo é pontualidade nesta assembleia, como sabem as assembleias hoje começam sempre a horas, o que no início era muito complicado, mas isso passou a acontecer porque cobre presença às pessoas, porque não aplaudi indiferença e não deixei passar em branco nenhuma leviandade, ou seja, tratei o regimento com seriedade e aceitei esta assembleia não como um passatempo, nem como uma mera formalidade.
- - Ser eleito no poder ou na oposição é um privilégio, no meu entendimento, a oposição é tão importante como o poder e só temos um bom poder, se tivermos uma boa oposição. -----
- - Nós temos um dever para com as pessoas que confiaram em nós, que nos entregaram o voto e mesmo para aqueles que vêm só para observar, peço que respeitem esta casa, façam dela um espaço vivo e exigente, plural, decente e que a próxima assembleia, que

Assembleia Municipal de Arruda dos Vinhos
Sessão extraordinária de 18 de julho de 2025

não vai começar do zero, que pelo menos que comece com um sentido de uma maior responsabilidade. -----

- - Quero também agradecer pela forma sempre elevada como estiveram nesta casa, pela forma como a dignificaram e pela forma como o debate foi reproduzido e isso é, de facto, o que conta. É a última Assembleia Municipal do Estado do Município que eu presido porque, por opção não me vou recandidatar e dizer-vos que, no que diz respeito às assembleias de Estado Município, espero que quem vem a seguir, decida continua-las porque acho que é aqui o momento para se demonstrar o que queremos, para onde é que queremos ir, o que é que erramos e o que é que podemos melhorar em prol de todos arrudenses, é por eles que estamos todos aqui e para trabalharmos para e pela nossa terra.” -----

INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA -----

- - Deu os parabéns a todos os que estiveram aqui hoje pela forma elevada como contribuíram para este debate e essa discussão. -----

- - “Uma vez que acabei por não responder às intervenções finais, dizer ao deputado Luís Rodrigues que concordo com o que diz que quem está faz sempre o melhor que pode e consegue, é claro que em dezasseis faz-se mais do que em doze, mas obviamente que a ambição é importante, mas contas certas também o são, mas quem faz bairros sociais, quem faz variantes, quem requalificou os Paços de Concelho tem essa ambição e quem esteve antes também a teve, portanto, nisso estamos completamente de acordo. -

- - Estes debates sobre o Estados do Município servem também para enaltecer aquilo que nós queremos para a nossa terra, porque é disso que se trata, da nossa terra. -----

- - Quanto ao deputado José Augusto, obviamente que a habitação será sempre uma prioridade. -----

- - Em relação àquilo que nos trouxe aqui, que é precisamente a avaliação do Estado do Município, estamos bem, mas queremos estar ainda melhor. -----

- - Quanto ao deputado Rui Moreira fico contente que Arruda dos Vinhos, a minha terra, sirva para essa missão nobre que é as pessoas virem para cá morar por amor, fico muito satisfeito por isso mesmo, mesmo que isso lhe dê alguma inexperiência.” -----

Encerramento -----

- - Não se registando mais intervenções, a Senhora Presidente da Mesa deu por encerrada a sessão, vinte e três horas e dez minutos, para constar se lavrou a presente ata que vai ser assinada pela Senhora Presidente da Mesa, Catarina Gertrudes Pulguinhas Gaspar e pela Coordenadora Técnica, Ana Isabel Amorim Mendes, que redigiu e subscreveu. -----

